



Christian Giordanengo: o artesão

Apassionados por motos existem aos montes espalhados mundo afora, mas os que nascem com talento para dar um toque especial e personalizado a estes veículos são raros. Nós encontramos um desses iluminados e trazemos com exclusividade o fruto do gênio criativo deste italiano, cuja cabeça não pára de produzir novas ideias.

POR DIVULGAÇÃO

Christian Giordanengo é um italiano de 32 anos fissurado por tudo que tem motor. Ele sempre desmontou todas as motos que teve para deixá-las com a sua cara. Especialista na reforma, restauração e preparação de carros de corrida antigos, como Ferraris, Maseratis e Alfas Romeo, ele conta que desde criança é apaixonado por motocicletas.

“Com 14 anos, comecei a pilotar uma moto de trilha com motor 50cc. Depois passei para as 125, 250, até chegar numa husqvarna 610cc”, recorda-se. “Então comprei a primeira moto esportiva, uma Yamaha YZF-R1, com 150cv de potência. Passaram-se os anos e tive várias R1, pilotando em vários circuitos, mas ao mesmo tempo continuava preparando várias motos”.



Christian



Carenagens da Yamaha WR 450F

Fatto a mano

Conheça a mais recente criação que saiu do atelier deste mago das preparações, uma Yamaha WR 450F que preparou para um amigo francês.

Os tanques foram fabricados em alumínio (os da frente com capacidade para 19 litros e os traseiros para 12 litros), com o suporte da instrumentação fabricado em liga leve de alumínio com peso de apenas 1,5 kg.

A carenagem e o para-lama dianteiro foram fabricados em fibra de vidro, enquanto que a proteção do motor foi feita em liga de alumínio Duralluminio com 3mm de espessura. Foram instalados dois tanques para armazenamento de água (obrigatório pelo regulamento do Dakar) com capacidade para 4 litros. O escapamento é um Leo Vince X3, com coletor feito a mão. "Isso foi necessário devido ao fato de a curva precisar passar por baixo do motor", explica. A bomba de gasolina também é especial. "Montei uma bomba de gasolina que usa a depressão do motor para mandar a gasolina ao carburador", revela.

RD 350 Dirt Track

Mas Christian mostra que sua mente é tão ampla quanto o seu amor pelas motos e talento em modificá-las. Sobre uma Yamaha RD 350, ele desenvolveu uma máquina para um amigo participar do Campeonato Italiano de Dirt Track.

O motor 350cc bicilíndrico dois tempos foi mantido, recebendo um escapamento Racing. A suspensão foi retrabalhada para ficar mais baixa que a original. Rodas dianteira e traseira são de 19 polegadas e o tanque em aço agora tem capacidade para 9 litros. A rabeta foi construída em alumínio, mas o mais incrível é que esta moto não tem chassi: a carenagem em alumínio é quem cumpre este papel.

Yamaha XTZ 750

Outro projeto que está sendo tocado por Giordanengo é o da Yamaha XTZ 750 1989, uma das primeiras que chegaram a Itália. "Uma moto linda, mas que para mim não é muito de performance. Desmontei todas as peças e deixei só o chassi e o motor. Montei um quadro elástico da Aprilia Motard SXV 550 e bengala Showa da Honda CRF 450", detalha. A caixa do filtro de ar foi feita em alumínio, com os filtros alocados na parte superior para ser mais fácil sua substituição durante a corrida.

Para que a moto tivesse um comportamento mais Racing, Christian tratou de efetuar algumas mudanças ciclísticas. O banco foi deslocado 8cm para frente, para concentrar mais o peso na parte frontal da moto e centralizar as massas. Os tanques são de alumínio (dois dianteiros e dois traseiros), 18 litros na frente e 8 atrás, com um total de 26 litros. A moto ganhou um farol dianteiro da XT 660Z Ténére 2010.

Em 2005 ele assistiu à sua primeira corrida de supermoto e saiu de lá apaixonado pela modalidade. "Bastou dar uma voltinha para me apaixonar. Na semana seguinte comprei uma Honda CRF 450 usada, desmontei-a inteira e mudei todas as peças possíveis. Preparei uma 450 que era um míssil", relembra.

A partir de então Christian competiu no supermoto por cinco anos, mas teve de parar devido à uma lesão nas costas que o atrapalhava no trabalho.

Em 2011, após fazer uma moto de "dirt-track" para um amigo italiano, começou sua aproximação com o mundo do rali. Desde então, fez diversas motos de rali, prestando serviços a algumas equipes que disputam o Dakar. "Para mim não há diferença entre trabalhar em carros ou motos. Mas no fundo eu prefiro as motos, porque posso criá-las como eu quero e sendo um humilde piloto posso usar da minha experiência para melhorar o meu trabalho", detalha.

O para-lama dianteiro é o mesmo que ele costuma empregar nas WR e YZ. Já o traseiro é de alumínio soldado, enquanto os tanques e o banco são da Aprilia Motard SXV 550. A carenagem foi feita provisoriamente em alumínio mas posteriormente, Christian irá fazer um molde para fabricá-la em fibra. Em alumínio também foram fabricados todos os suportes do farol e a torre de instrumentos.

O cárter em alumínio também recebeu atenção especial, mas segundo Christian será mudado de lugar para não interferir na ação do amortecedor Showa da Honda CRF 450. A moto ainda receberá escapamento Arrow e o motor sofrerá algumas modificações para que alcance 840cc e potência de 90cv.

Um projeto especial para um amigo especial

Um importante projeto desenvolvido por Christian Giordanengo este ano foi uma moto que fez para um amigo. "Ele era bicampeão espanhol de Baja e bicampeão europeu e italiano de Baja, mas sofreu um acidente e ficou paraplégico", revela.

Um ano depois do acidente foi preparado para ele um buggy Polaris Razor para que pudesse voltar a correr o Baja 1000 na Califórnia. Christian porém não se contentou com aquilo e pegou uma Suzuki RM-Z 450 2011, que após adaptada, permitiu ao amigo voltar a pilotar sobre duas rodas. "Ele já estreou a moto e vai correr o Baja Aragon na Espanha, tornando-se o primeiro piloto europeu que volta a correr oficialmente depois de uma paraplegia", destaca.





RM-Z 450 para o amigo especial

Para que o projeto desse certo, Christian instalou uma embreagem automática Rekluse e colocou o freio traseiro no lugar da manete esquerda. Ele também instalou um pequeno manete de embreagem acima do manete do freio para engatar a primeira marcha com a moto parada. A passagem para primeira marcha se dá por meio de um sistema eletrônico com dois botões. Para proteger as pernas ele criou uma estrutura em aço. Um banco de alumínio com espuma especial evita feridas, enquanto as suspensões sofreram um preparo radical, além da instalação da partida elétrica.

■ A grande sorte

Mas como seu trabalho nunca para, Christian já dá pistas de que está trabalhando em cima de um novo projeto, cuja base é uma Yamaha YZ 450F, ele cita como "Yamaha R 4.5".

"Gostaria de ressaltar que sou um cara de muita sorte, pois tenho uma mulher que tem paciência comigo. Sempre estou atrasado porque estou na oficina pensando nas motos e mesmo assim ela sempre me escuta e me ajuda nos momentos difíceis", disse Christian Giordanengo. 🖤



Buggy Razor, mais um que está sendo preparado para o Rally